



## **Medicina do Trabalho**

Pós-Graduação EAD

Pós-Graduação Presencial

# **GESTÃO INTEGRADA EM MEDICINA DO TRABALHO**

*Prof. Dr. Gunther Monteiro de Paula Guirado*

Prof. Dr. Gunther Monteiro de Paula Guirado

- ✓ *Doutorado em Engenharia (CAPES 4 - Publicação 2018 Qualis A4)*
- ✓ *Mestrado em Engenharia (CAPES 4 - Publicação 2017 Qualis B4)*
- ✓ *Especialista em Medicina do Trabalho RQE 39.695*
- ✓ *Especialista em Medicina Legal e Perícias Médicas RQE 50.967*
- ✓ *Fellowship Occupational Medicine Università di Napoli Federico II, Italy*
- ✓ *Pós-Graduado em Saúde Mental no Trabalho*
- ✓ *MBA de Gestão em Saúde*
- ✓ *Médico CRM-SP 139.316*

Plataforma Lattes <http://lattes.cnpq.br/9742731830208060>

✓ Mestrado em Engenharia (CAPES 4 - Publicação 2017 Qualis B4)

## In vitro reduction of pathogenic *sporothrix schenckii* fungus by photodynamic therapy

Terapia fotodinâmica na redução in vitro do fungo patogênico *sporothrix schenckii*

Gunther Monteiro de Paula Guirado\*  
Ricardo Scarparo Navarro\*\*  
Rodnei Dennis Rossoni\*\*\*  
Juliana Campos Junqueira\*\*\*\*  
Luciano dos Santos Feitosa\*\*

### Abstract

Sporotrichosis is a disease that affects the lymph vessels, skin and some internal organs. Most cases are presented as a subacute chronic mycosis caused by the *Sporothrix schenckii* fungus; fairly common in tropical regions. The aim of this study was to evaluate the susceptibility of *Sporothrix schenckii* yeast cells to the effects of photodynamic inactivation. For this, the viable cells were separated into four groups: irradiated with photosensitizer group (L+F+); irradiated without photosensitizer group (L+F-), without irradiation and with photosensitizer group (L-F+); and without irradiation and without photosensitizer group (L-F-). The methylene blue photosensitizer concentration used was 0.1 mg/mL, and the Aluminum Gallium Arsenide laser dose was 26.3 J/cm<sup>2</sup>. Then, counting of colony forming units (CFUs) was performed in each group. The main result was that the irradiated group with photosensitizer (L+F+) was the one that showed no growth of CFUs. Thus, it was concluded that *Sporothrix schenckii* can be inactivated by use of photodynamic therapy

**Keywords:** Sporotrichosis. *Sporothrix schenckii*. Methylene blue. Laser.

138

✓ Doutorado em Engenharia (CAPES 4 - Publicação 2018 Qualis A4)

RESEARCH ON  
BIOMEDICAL  
ENGINEERING

ISSN 2446-4740 (Online)

Volume 34, Number 2, p. 93-101, 2018

Original Article

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2446-4740.06917>

## Analysis of laser therapy effects in *Sporothrix schenckii* inactivation in vivo

Gunther Monteiro de Paula Guirado<sup>1,2</sup>, Luciano dos Santos Feitosa<sup>3</sup>, Dora Inés Kozusny-Andreani<sup>4,5</sup>, Ricardo Scarparo Navarro<sup>1,6,7\*</sup>

<sup>1</sup> Biomedical Engineering Program, Brasil University, São Paulo, SP, Brazil.

<sup>2</sup> Faculty of Medicine, Taubaté University, Taubaté, SP, Brazil.

<sup>3</sup> Department of Microbiology and Immunology, Federal University of São Paulo, São Paulo, SP, Brazil.

<sup>4</sup> Ambiental Sciences Program, Brasil University, Fernandópolis, SP, Brazil.

<sup>5</sup> Faculty of Medicine, Brasil University, Fernandópolis, SP, Brazil.

<sup>6</sup> Bioengineering Program, Brasil University, São Paulo, SP, Brazil.

<sup>7</sup> Faculty of Dentistry, Brasil University, São Paulo, SP, Brazil.

**Abstract Introduction:** Sporotrichosis is a common disease in tropical regions, caused by the fungus *Sporothrix schenckii*, affecting mainly rural workers and in direct contact with animals. Although treatment by indiscriminate use of oral antifungal drugs gives rise resistant isolates, leading to therapeutic failures and no remission of the disease. To evaluate the effectiveness of red low-power laser photobiomodulation in inactivation of *S. schenckii* infection induced in rodents. **Methods:** Subcutaneously inoculation ( $2 \times 10^3$  *S. schenckii*/ml, 0.2 ml suspension) in the left footpad, in 27 mice divided into: control (n = 6, inoculated, without irradiation): early stage (not inoculated) = 1<sup>st</sup> biopsy; intermediate (9 weeks of evolution) = 2<sup>nd</sup> biopsy; final (21 weeks of evolution) = 3<sup>rd</sup> biopsy. Treated (n = 21, inoculated and irradiated): early (13 weeks of evolution, 4 weeks after first irradiation) = 4<sup>th</sup> biopsy, intermediate (17 weeks of evolution, 8 weeks after first irradiation) = 5<sup>th</sup> biopsy, final (21 weeks of evolution, 12 weeks after first irradiation) = 6<sup>th</sup> biopsy. Serial irradiation with biopsies occurred every 30 days during each month, for three months. At the end of testing, the mice were euthanized, and histological analyzes of biopsies were performed. **Results:** Each laser treatment session showed an inactivation of *S. schenckii* in treated animals compared to controls, with a regression of pseudoepitheliomatous hyperplasia, chronic inflammation, neutrophils, granulomas, giant mononuclear cells and steroid corpuscles. **Conclusion:** The laser photobiomodulation was effective on *S. schenckii* inactivation, appearing to be an interesting therapeutic option in infections caused by this organism.

**Keywords** Laser therapy, Low-power laser, *Sporothrix schenckii*, Sporotrichosis, Photobiomodulation.

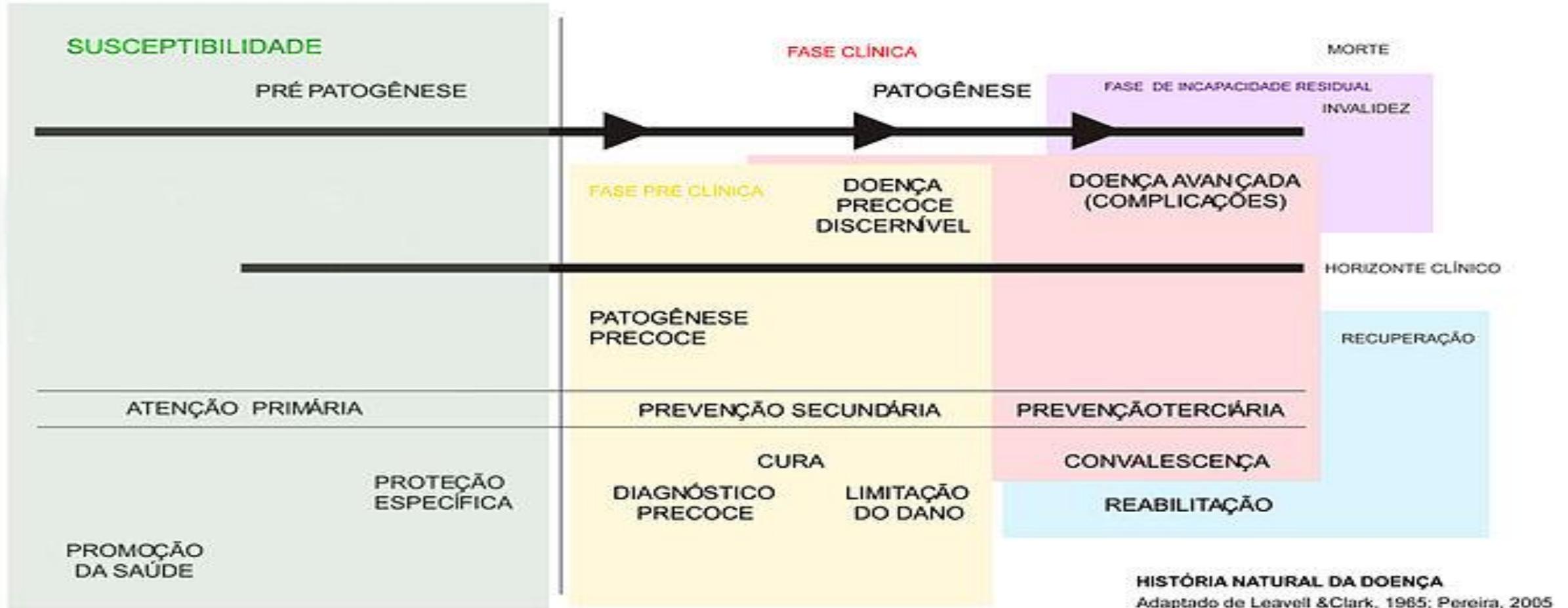
*Sporothrix schenckii* ou Doença do Jardineiro. Fungo isolado pela primeira vez por Benjamin Schenck, em 1896

Qual entendimento de vocês sobre a

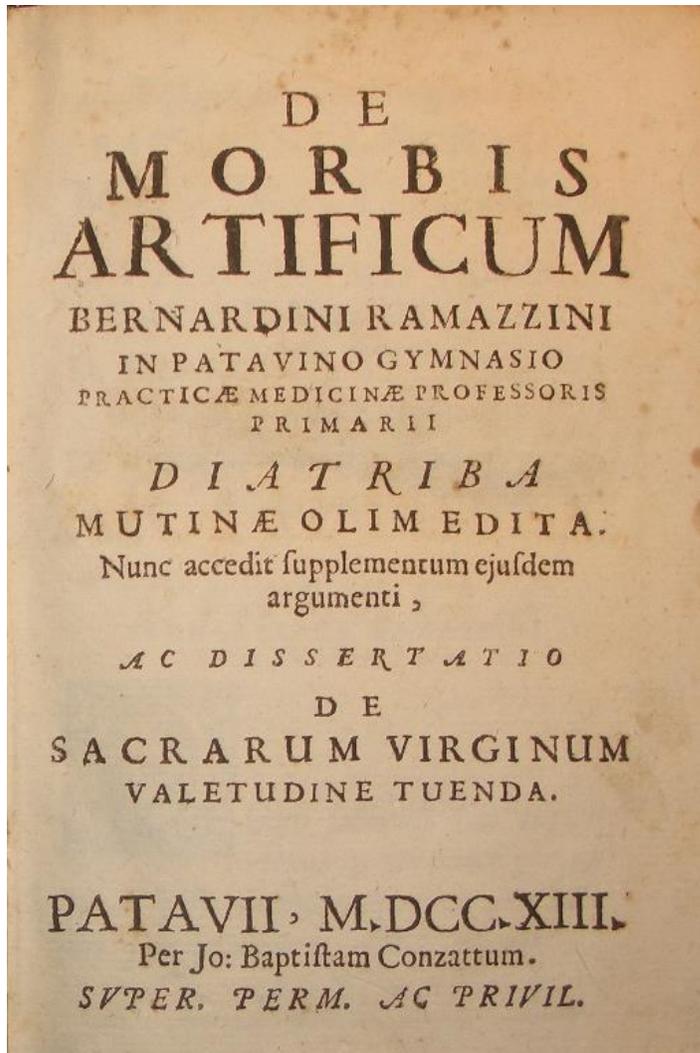
**especialidade médica**

**MEDICINA DO TRABALHO**

# Relação EXPOSIÇÃO x EFEITO



Onde o Médico do Trabalho atua?



Médico **Bernardo Ramazini** o primeiro a analisar de maneira sistemática a relação entre o TRABALHO e a SAÚDE.

**De morbis artificum diatriba, 1700** considerado como o primeiro tratado importante sobre as **doenças relacionadas com a ocupação ou profissão.**

## Qual a sua atividade?

*Frase mais utilizada entre os médicos do trabalho.*

*Instituída em meados do século XVII pelo médico italiano Bernadino Ramazzini considerado o “Pai da Medicina do Trabalho”*



Bernardino Ramazzini

Born	4 October 1633 Carpì
Died	5 November 1714 (aged 81) Padua
Nationality	Italian
Alma mater	University of Parma
Known for	cinchona, occupational medicine
	Scientific career
Fields	medicine
Institutions	University of Modena, University of Padua



**Século  
XVII**

**Tintureiros**

## ➤ No MUNDO

### **1840** Revolução Industrial - Inglaterra do **século XVIII**

Uso crescente de máquinas; Aumento agravos no trabalho; Longas jornadas; Condições ruins nas fábricas.

## ➤ No BRASIL

- ✓ **1889** República Velha - legislação de proteção aos trabalhadores.
- ✓ **1919** Decreto Legislativo 3.724 serviços de medicina ocupacional e fiscalizações.
- ✓ **1930** Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.
- ✓ **1977** CLT Capítulo V com a Segurança e Medicina do Trabalho Lei 6.514/77.
- ✓ **1978** Portaria 3.214/78 com as Normas Regulamentadoras (NR).
- ✓ **1988** Constituição do Brasil.



**Século  
XVIII e XIX**

**Bubinas de  
papel**



**Século  
XX e XXI**

**Rebarbação**



**Século  
XXI**

**3<sup>a</sup> Rev.  
Indust.**



**Século  
XXI**

**Indústrias  
4.0 e 5.0**

# Gestão Aplicada à Saúde do Trabalhador



**\*Normas Regulamentadoras obrigatórias nas empresas brasileiras regidas pela CLT, Capítulo V, Portaria 3.214 de 8/6/1978.**

1 DISPOSIÇÕES GERAIS.	2 INSPEÇÃO PREVIA	3 EMBARGO INTERDIÇÃO	4 SESMT	5 CIPA	6 EPI	7 PCMSO	8 EDIFICAÇÕES	9 PPRA	10 ELETRICIDADE	11 MATERIAIS	12 MAQ EQUIP
13 CALDEIRAS	14 FORNOS	15 INSALUBRIDADE	16 PERICULOSIDADE	17 ERGONOMIA	18 PCMAT	19 EXPLOSIVOS	20 INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS	21 CÉU ABERTO	22 MINERAÇÃO	23 INCÊNDIOS	24 HIGIENE E CONFORTO
25 RESÍDUOS	26 SINALIZAÇÃO	27 REGISTRO PROFISSIONAL	28 FISCALIZAÇÃO PENALIDADES	29 PORTUÁRIO	30 AQUAVIÁRIO	31 RURAL	32 SAÚDE	33 CONFINADOS	34 NAVAL	35 TRAB ALTURA	36 FRIGORÍFICOS

## eSocial

CAIXA

FGTS



PREVIDÊNCIA SOCIAL  
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Receita Federal



## Órgãos do governo que atuam em SST



# Dimensionamento do SESMT (NR-4)

## Quadro II

### DIMENSIONAMENTO DOS SESMT

Grau de Risco	N.º de Empregados no estabelecimento Técnicos	N.º de Empregados no estabelecimento							
		50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2.000	2.001 a 3.500	3.501 a 5.000	Acima de 5000 Para cada grupo De 4000 ou fração acima 2000**
1	Técnico Seg. Trabalho			1	1	1	2	1	1
	Engenheiro Seg. Trabalho					1*	1	1*	1*
	Aux. Enferm. do Trabalho					1	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho						1*	1*	1*
	Médico do Trabalho					1*	1*	1	1*
2	Técnico Seg. Trabalho				1	1	2	5	1
	Engenheiro Seg. Trabalho					1*	1	1	1*
	Aux. Enferm. do Trabalho					1	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho						1	1	1
	Médico do Trabalho					1*	1	1	1
3	Técnico Seg. Trabalho		1	2	3	4	6	8	3
	Engenheiro Seg. Trabalho				1*	1	1	2	1
	Aux. Enferm. do Trabalho					1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho						1	1	1
	Médico do Trabalho				1*	1	1	2	1
4	Técnico Seg. Trabalho	1	2	3	4	5	8	10	3
	Engenheiro Seg. Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1
	Aux. Enferm. do Trabalho				1	1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho						1	1	1
	Médico do Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1

(\*) Tempo parcial (mínimo de três horas)

(\*\*) O dimensionamento total deverá ser feito levando-se em consideração o dimensionamento de faixas de 3501 a 5000 mais o dimensionamento do(s) grupo(s) de 4000 ou fração acima de 2000.

OBS: Hospitais, Ambulatórios, Maternidade, Casas de Saúde e Repouso, Clínicas e estabelecimentos similares com mais de 500 (quinhentos) empregados deverão contratar um Enfermeiro em tempo integral.

**Registros mensais de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e agentes de insalubridade (Quadros III, IV, V, VI)**

## QUADRO I

(Alterado pela Portaria SIT n.º 76, de 21 de novembro de 2008)

Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE (Versão 2.0)\*, com correspondente Grau de Risco - GR para fins de dimensionamento do SESMT

Códigos	Denominação	GR
---------	-------------	----

K	ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	
64	ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS	
64.1	Banco Central	1
64.10-7	Banco Central	1
64.2	Intermediação monetária - depósitos à vista	
64.21-2	Bancos comerciais	1
64.22-1	Bancos múltiplos, com carteira comercial	1
64.23-9	Caixas econômicas	1
64.24-7	Crédito cooperativo	1

14	CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	
14.11-8	Confecção de roupas íntimas	2
14.12-6	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	2
14.13-4	Confecção de roupas profissionais	2
14.14-2	Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	2

A	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
01	AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS	
01.1	Produção de lavouras temporárias	
01.11-3	Cultivo de cereais	3
01.12-1	Cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária	3
01.13-0	Cultivo de cana-de-açúcar	3
01.14-8	Cultivo de fumo	3
01.15-6	Cultivo de soja	3
01.16-4	Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	3
01.19-9	Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	3

24	METALURGIA	
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	
24.11-3	Produção de ferro-gusa	4
24.12-1	Produção de ferroligas	4
24.2	Siderurgia	
24.21-1	Produção de semi-acabados de aço	4
24.22-9	Produção de laminados planos de aço	4
24.23-7	Produção de laminados longos de aço	4
24.24-5	Produção de relaminados, treilados e perfilados de aço	4

# SESMT

## SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO

# REGISTRO DO SESMT MANUAL DO USUÁRIO

Brasília – DF  
versão 2 – maio /2023

### 4. REGISTRAR SESMT – LOGIN

4.1 Para o registro de quaisquer das modalidades de SESMT, o usuário vinculado ao CNPJ da empresa deve acessar o portal gov.br e, no campo de busca, digita a opção “registrar SESMT”; ou pode acessar diretamente a opção através do link <https://www.gov.br/pt-br/servicos/registrar-servicos-especializados-em-seguranca-e-medicina-do-trabalho>.

4.2 Clica na opção “Iniciar”

Registrar Serviços Especializados em Segurança e  
Medicina do Trabalho (SESMT)

Iniciar

\* NR 4\* , \* Norma Regulamentadora nº 4\*

Avaliação Sem Avaliação | Monitoração 

4.3 Digita o número do CPF e clica em “Continuar”

NR-1 DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS  
OCUPACIONAIS (GRO) Portaria SEPRT 6.730, 09/03/2020.  
Vigência 03/01/2022.

Inventário de Riscos, seguido do  
plano de ação corretiva e preventiva

Desdobramentos que seguem para as demais NRs...





# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 28/08/2024 | Edição: 166 | Seção: 1 | Página: 131

Órgão: Ministério do Trabalho e Emprego/Gabinete do Ministro

## PORTARIA MTE Nº 1.419, DE 27 DE AGOSTO DE 2024

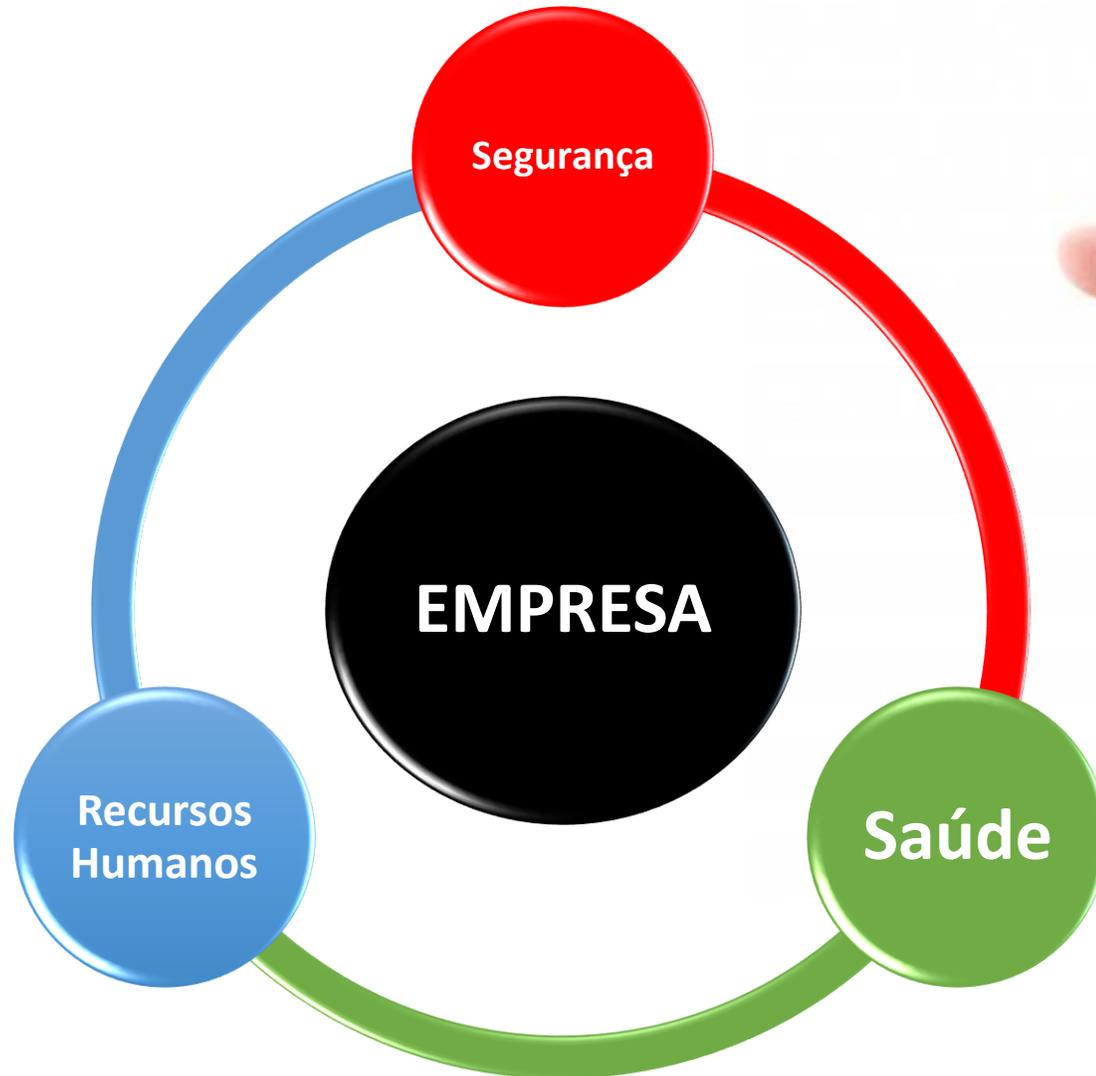
Aprova a nova redação do capítulo "1.5 Gerenciamento de riscos ocupacionais" e altera o "Anexo I - Termos e definições" da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

➤ *alterações... gestão de “riscos psicossociais” no PGR 25/05/2025.*

Obrigações de:

1. *Identificar riscos psicossociais;*
2. *Medidas para gerenciar não adoecimento;*
3. *Avaliações contínuas destes riscos;*
4. *Prevenir assédio e violência nos ambientes;*
5. *Elaborar documento e Gerenciar estes riscos (fiscalização).*

# Tripé de sustentação do SESMT



# COMUNICAÇÃO

- Cultura da empresa.
- Diretoria – Gerência – Coordenação - Produção.
- Aspectos não negociáveis.
- Prevenção de perdas.
- Custo-benefício.
- Orçamento.

## ➤ **Assistências Internas**

- Rapidez de respostas e soluções dos problemas x Produtividade.

## ➤ **Relações Externas**

- Interações médicas sejam Pública ou Privada.

# Gestão de dados da Saúde Ocupacional

- ✓ Manejo Epidemiológico da população trabalhadora
- ✓ Prover Equipe de Saúde Ocupacional/Assistencial (Emergência).
- ✓ Campanhas direcionadas e obrigatórias.
- ✓ Treinamentos específicos (CIPA).
- ✓ Inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD).

## **Prontuário de Saúde**

- Responsabilidade de guarda
- LGPD e Segurança da Informação
- Arquivo Ativo Ocupacional (ASO, Ficha clínica, Exames, INSS, CAT, etc...)
- Arquivo Ativo Assistencial (Ficha clínica, Exames, Atestados, Relatórios, etc...)
  - Arquivo Inativo (Ocupacionais e Assistenciais)
  - Arquivo Morto (Ocupacionais e Assistenciais)

**Avaliação Ergonômica Preliminar** se suficiente para implementar medidas de Prevenção e Adequações... OK. Se necessitar mais detalhes segue **Análise Ergonômica do Trabalho – AET**.

DICA: Adequação ergonômica de posto de trabalho sem a participação do trabalhador (aspectos físicos e cognitivos) pode gerar implicações negativas diversas.

# 1

## Condições ambientais

*RUÍDO,  
TEMPERATURA,  
VELOCIDADE do AR,  
UMIDADE do AR,  
ILUMINAÇÃO*

# 2

## Mobiliário

*ALTURA,  
PESO,  
SUPERFÍCIE,  
LOCOMOÇÃO,  
DISTÂNCIA*

# NR 17

# 3

## Equipamentos

*PROJEÇÕES ao SER HUMANO*

# 4

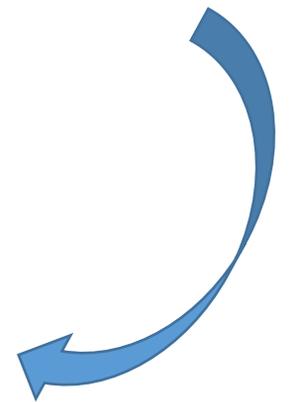
## Levantamento, transporte e descarga individual de materiais

*ALTURA,  
PESO,  
SUPERFÍCIE,  
LOCOMOÇÃO,  
DISTÂNCIA*

# 5

## Organização

*NORMAS de produção,  
MODO operatório,  
EXIGÊNCIA de tempo,  
CONTEÚDO do tempo,  
RITMO de trabalho,  
CONTEÚDO das tarefas*



# AUDITORIAS

As auditorias podem ser **INTERNAS** ou **EXTERNAS**, de área específica da empresa ou todos os departamentos.

Atentar sempre para as evidencias e não argumentos verbais.

- ✓ Documentos atualizados e sem rasuras;
- ✓ Lista de treinamentos (Tipo, Data vigente, Nome, RG, Assinatura do participante);
- ✓ Equipamentos calibrados e com certificações;
- ✓ FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) nos ambientes de uso;
- ✓ Monitoramento de resíduos industriais;
- ✓ Convenção Coletiva ou Acordos Coletivos de Categoria;
- ✓ Políticas de Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente...

● Tabela 1

Registros de médicos especialistas, segundo especialidades, em 2022

| Brasil, 2023

	Registros de especialistas	%*	% acumulado
Clinica Médica	56.979	11,5	11,5
Pediatria	48.654	9,8	21,3
Cirurgia Geral	41.547	8,4	29,7
Ginecologia e Obstetrícia	37.327	7,5	37,2
Anestesiologia	29.358	5,9	43,1
Ortopedia e Traumatologia	20.972	4,2	55,7
<b>Medicina do Trabalho</b>	20.804	4,2	47,3
Cardiologia	20.324	4,1	51,4
Oftalmologia	17.967	3,6	59,3

● Tabela 2

Registros de médicos especialistas, indivíduos titulados, e percentual de registros secundários, segundo especialidades, em 2022

| Brasil, 2023

	Registros	Indivíduos	% Registro secundário*
Clinica Médica	56.979	50.646	12,5
Pediatria	48.654	44.224	10,0
Cirurgia Geral	41.547	35.451	17,2
Ginecologia e Obstetrícia	37.327	33.360	11,9
Anestesiologia	29.358	26.274	11,7
<b>Medicina do Trabalho</b>	20.804	18.341	13,4
Cardiologia	20.324	18.136	12,1
Ortopedia e Traumatologia	20.972	17.891	17,2
Oftalmologia	17.967	15.579	15,3
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	16.899	14.480	16,7



# MEDICINA DO TRABALHO

**20.804**

Especialistas

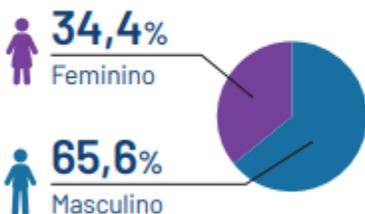
**9,75**

Especialistas por 100.000 habitantes

**4,2%**

Percentual de especialistas<sup>1</sup>

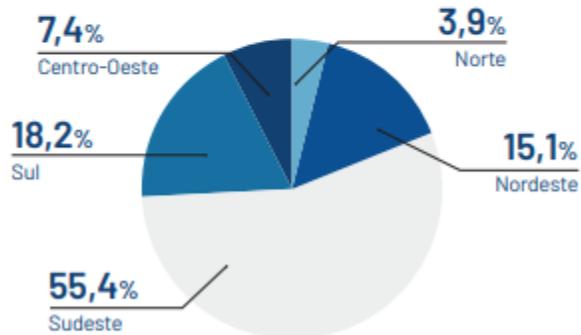
## GÊNERO



**1,91**

Razão masculino/feminino

## REGIÃO



## IDADE

**68,9%**

Médicos com 55 anos ou mais

**2,7%**

Médicos com 35 anos ou menos

**60,0**

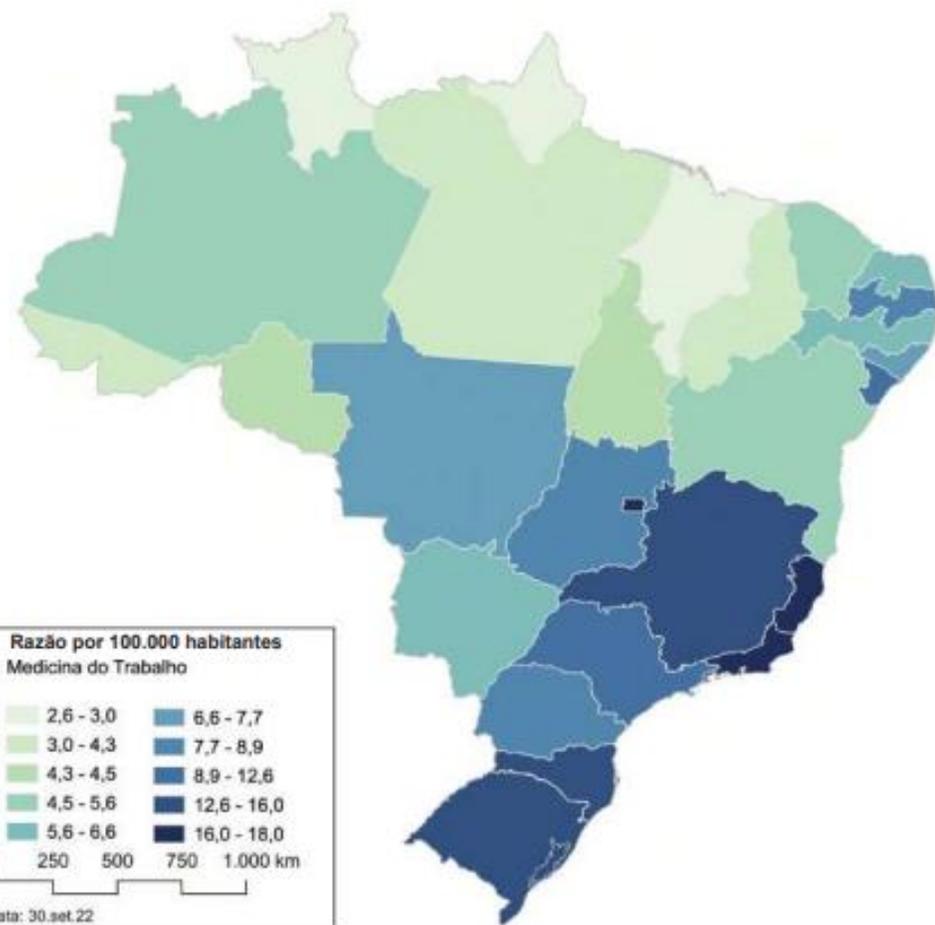
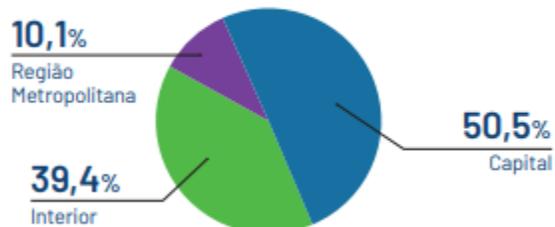
Média de idade

## TEMPO DE FORMADO

**34,6** Média de anos<sup>2</sup>

**20.804** incluem 2.463 médicos (11,8%) registrados em mais de uma UF/CRM. **18.341** indivíduos têm título em **Medicina do Trabalho**.

## TIPO DE MUNICÍPIO



Localização geográfica considera registros profissionais. Distribuição por sexo, idade e tempo de formado se refere aos indivíduos com título.

(1) Percentual em relação ao total de especialistas em todas as especialidades médicas (2) Média de anos de exercício profissional desde a data de formatura no curso de graduação de medicina

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

# Matriz de competências essenciais requeridas para o exercício da Medicina do Trabalho

Processo **dinâmico**, em constante reformulação de acordo com novos cenários, mudanças de contexto e de expectativa da sociedade. Portanto com publicações: 1° - **2003**; 2° - **2016**; 3° - **2017**; 4° - **2018**.

Matriz estruturada na **Medicina do Trabalho** enquanto especialidade médica pelo Comitê Misto de Especialidades (CME) formado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e Associação Médica Brasileira (AMB).

**8º Congresso Paulista de  
MEDICINA DO TRABALHO**  
20 a 22 Junho 2024 | São Paulo - SP



## OS CERTIFICADOS ESTÃO DISPONÍVEIS

**CLIQUE AQUI PARA EMITIR**

### TEMÁTICA DO CONGRESSO

**"A contribuição da Medicina do Trabalho para o desenvolvimento socioeconômico sustentável."**

Qualidade de vida no trabalho	Gestão da saúde corporativa
Ergonomia	Saúde suplementar
Marcos legais da medicina do trabalho	Novos métodos de trabalho e o teletrabalho
Uso de novas tecnologias na saúde ocupacional	Gestão e o risco psicossocial
Saúde integrada ao ESG	Monitoramento biológico em atividades de risco



21<sup>o</sup> Congresso  
Nacional  
ANAMT

30 de setembro a  
2 de outubro de 2024

TEMA CENTRAL

# DEMONSTRANDO, NA PRÁTICA, O VALOR DA MEDICINA DO TRABALHO POR MEIO DE COMPETÊNCIAS.

O tema proposto contém 4 aspectos a serem ressaltados:

**As competências em seus diversos níveis** – como em qualquer profissão e especialidade, existe uma graduação de competência, desde atividades mais simples, até a competência para demandas mais complexas; nesse nível mais elevado de demandas, a saúde do trabalhador e a medicina do trabalho passam a fazer parte da estratégia das organizações produtivas;

**As competências na prática** – competências podem ser definidas teoricamente, mas o que conta mesmo é a capacidade de colocá-las em prática; nesse ponto, o congresso contribuirá para passar, de fato, como praticar os diversos níveis de competência de nossa especialidade;

**Valorização da Medicina do Trabalho** – Quais são os principais pontos de sensibilidade de um empresário ou gestor para aceitar a medicina do trabalho? A consciência, o bom senso, a percepção de práticas competentes (perceber que o médico do trabalho está sendo competente nas demandas reais da organização) e o resultado financeiro;

**Como demonstrar o valor da especialidade** – também será dado enfoque na demonstração –também de forma prática – de ganhos financeiros e de redução de perdas e passivos quando se tem boas práticas.

Elizabeth Costa Dias  
Claudia Vasques Chiavegatto  
Raquel Bonesana Oliveira  
Marcia Bandini

## COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS REQUERIDAS PARA O EXERCÍCIO DA MEDICINA DO TRABALHO

Atualização - 2018



# Matriz de competências essenciais requeridas para o exercício da Medicina do Trabalho 2018

Domínio 1 - **Profissionalismo ou Competência de Juízo Moral**

Domínio 2 - **Atenção integral à saúde dos trabalhadores – individual e coletiva**

Domínio 3 - **Estudo do trabalho – avaliação dos riscos para a saúde**

Domínio 4 - **Políticas, organização e gestão da saúde, segurança e ambiente**

Domínio 5 - **Competências Transversais**

5.1 **Legislação Aplicada à Saúde e Segurança dos Trabalhadores**

5.2 **Trabalho em equipe, liderança e mediação de conflitos**

5.3 **Comunicação e relações interpessoais**

5.4 **Gestão do conhecimento**





## Domínio 2

### Atenção integral à saúde dos trabalhadores – individual e coletiva

- Promoção e proteção da saúde, vigilância e assistência, incluindo reabilitação física e profissional.

#### Individual

Acolhimento, diagnóstico e conduta do agravo relacionado ao trabalho. Também orientação ao empregador para prevenir outros casos.



#### Coletivo

Prioridades de ação considerando as necessidades e recursos. Sempre participando trabalhadores, diretamente ou por meio de suas representações.



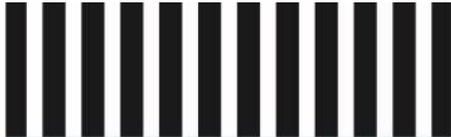
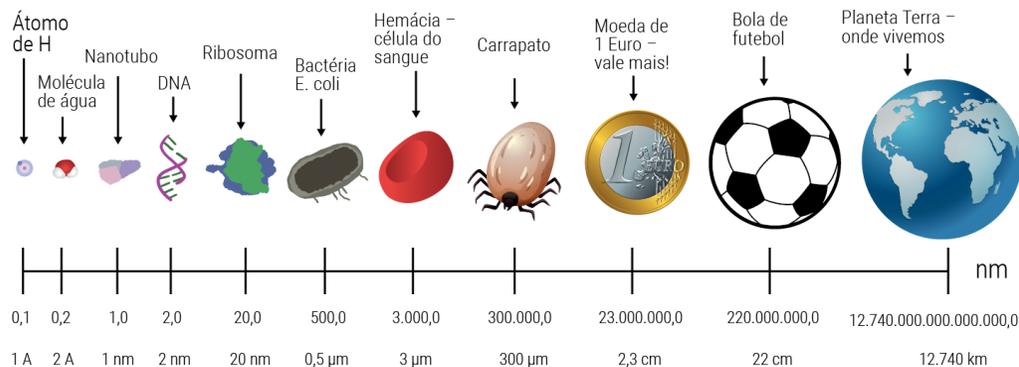
## Domínio 3

# Estudo do trabalho – avaliação dos riscos para a saúde

Intervenção sobre as situações de risco, presentes ou potenciais.

Conhecer processos de trabalho, orientar às mudanças com proteção dos trabalhadores.

O **trabalho modificado para garantir a saúde**, que constitui a base da prática correta da Medicina do Trabalho.



**NANOTECNOLOGIA E SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVOLUÇÃO INVISÍVEL**

+ CONTEÚDO DIGITAL

// Gunther Monteiro de Paula Guirado

## Domínio 4

# Políticas, organização e gestão da saúde, segurança e ambiente

Formulação e implementação em nível individual e coletivo.

**Gestão integrada** de Saúde, Segurança do Trabalho e Ambiente (SSA).



**ISO 9001** gestão da **qualidade**

**ISO 14001** gestão do **ambiente**

OHSAS 18001 Saúde e Segurança

**ISO 45001** gestão de **Saúde e Segurança**



## Domínio 5

### Competências Transversais

#### 5.1 Legislação Aplicada à Saúde e Segurança dos Trabalhadores

#### 5.2 Trabalho em equipe, liderança e mediação de conflitos

#### 5.3 Comunicação e relações interpessoais

#### 5.4 Gestão do conhecimento



5.1 Uso apropriado das leis e normas na esfera do Trabalho, Previdência Social e Saúde; normas internacionais;

5.2 Domínio do diálogo e empatia, garantir direito à informação, difusão e melhoria relacionadas à saúde;

5.3 Habilidades de comunicação verbal e não verbal, garantindo a integração das pessoas no trabalho;

5.4 Análise crítica de experiências para supervisão de futuros profissionais.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANVISA. Portaria 15, de 23 de agosto de 1988. 1988.

ANVISA. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. 2a ed. 1994.

BOM ÂNGELO, E. O movimento empreendedor no Brasil. In. BRITTO, F.; WEVER, L. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CDC. Centers for Disease Control and Prevention. Guidelines for Environmental Infection Control in Health-Care Facilities. Suppl. v. 52 n. RR10, p. 1-42, 2003.

CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados: ISSO 9001, OHSAS 180001, AS 8000, NBR 160001. Conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

CHAIB, E. B. D. Proposta para implementação de sistema de gestão integrada de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho em empresas de pequeno e médio porte: um estudo de caso da Indústria Metal-Mecânica. Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.ppe.ufrj.br/pppe/production/tesis/ebdchaib.pdf>. Acesso em 03/10/2011.

CHIAVEGATO FILHO, L. G.; NAVARRO, V. L. A Organização do trabalho em saúde em um contexto de precarização e do avanço da ideologia gerencialista. Revista Pegada, v. 13, n. 2, 2012.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. Segurança e saúde no trabalho: cidadania, competitividade e produtividade. Qualitymark. Rio de Janeiro, 2004.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIRADO, GMP., FERRAZ RN. EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE GESTÃO DE SAÚDE OCUPACIONAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO. Revista Gestão em Foco. Pag 324 a 335 - Edição nº 9 – Ano: 2017

GUIRADO, GMP., FERRAZ RN. UTILIZAÇÃO DE MODELO DE REESTRUTURAÇÃO FÍSICA EM BUSCA DE MELHORIAS NO SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL DE UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA DO VALE DO PARAÍBA SP  
Revista UNILUS Ensino e Pesquisa v. 14, n. 35, abr./jun. 2017 ISSN 2318-2083 (eletrônico)

GUIRADO, GMP. Transtornos Mentais Comuns e suas peculiaridades com o trabalho. Revista Saúde em Foco – Edição nº 9 – Ano: 2017

GUIRADO, GMP., FERRAZ RN. ESTRUTURAÇÃO FÍSICA E OPERACIONAL EM QUATRO ETAPAS DO SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL DE UMA EMPRESA METALÚRGICA DO VALE DO PARAÍBA – SP. Revista Saúde em Foco. Pag 210 a 216 – Edição nº 9 – Ano: 2017

GUIRADO, GMP., et al. Uso do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) para determinação dos sintomas físicos e psicoemocionais em funcionários de uma indústria metalúrgica do Vale do Paraíba/SP. Cad. Saúde Colet., 2016, Rio de Janeiro, 24 (1): 92-98

GUIRADO, GMP., et al. Análise comparativa do Nexo Técnico Epidemiológico com a literatura científica para dorsalgia em trabalhador da construção civil. Rev Bras Med Trab.2013;11(2):90-5

MENDES, René. Patologia do Trabalho. 2 ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁTIMA A. C.; NASTASI JUNIOR, E.; LIMA JUNIOR, F. R. Uma Ferramenta para Avaliação do Nível de Maturidade da Gestão do Conhecimento Organizacional. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, v. 6, Supl. 2, p.873-90, 2015.

GODINI, M. D. Q.; VALVERDE, S. Gestão Integrada de Qualidade, Segurança & Saúde Ocupacional e Meio Ambiente, Bureau Veritas Brasil, São Paulo, 2001.

NR. Norma Regulamentadora 04: SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO. Ministério do trabalho, 2016.

NR. Norma Regulamentadora 06: Equipamento de Proteção Individual. Ministério do trabalho, 2015.

NR. Norma Regulamentadora 07: PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL. Ministério do trabalho, 2018.

NBR ISO 14001:1996 - Sistemas de gestão ambiental - Especificação e diretrizes para uso. Revista Gestão em Foco - Edição nº 9 – Ano: 2017

OHSAS. OHSAS 18001:2007. Occupational Health and Safety management systems. Requirements. OHSAS, 2007.

PACHECO, W. J. Qualidade na segurança: Série SHT 9000, normas para a gestão e garantia da segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas, 1995.

PASQUAL, K. K.; BRACCIALLI, L.; VOLPONI, M. Alojamento conjunto: espaço concreto de possibilidades e o papel da equipe multiprofissional. Cogitare Enferm, v. 15, n. 2, p. 334-9, 2010.

ROSENTHAL, G. A estrutura e a Gestalt das autobiografias e suas consequências metodológicas. In: FERREIRA, M. de M.; AMADO, J. Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

ROSINI, A.; PALMISANO, A. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

# Obrigado!

SK Wyverns

인천 SK 행복드림구장

14:33

반도체 강국 코리아 SK 아이닉스

SK 아이닉스 PLAY With

가수지킴이 린나이

SK 브로드밴드 Btv

hite 응원어 뭐라고 맥주를 부를까  
hite 이 맛에 산다고 hite  
hite 야구가 뭐라고 맥주를 부를까  
hite 우리가 모였으니까 hite

대아교 효와인 농장 2선주 푸른세상안과 리안 헤어 꽃마름

우체국예금 가천대학교 가천대길병원 김포대학교 HERBALIFE SK 알뜰폰 7mobile 대방건설 SK 브로드밴드